

Aula 5 – Principais Atores das Relações Internacionais

O Palco Global e Seus Protagonistas

Você já parou para pensar em quem realmente "move as peças" no complexo tabuleiro da política global? Não estamos falando apenas de presidentes e primeiros-ministros, mas de uma teia intrincada de entidades que, de diferentes formas, moldam o mundo em que vivemos. Compreender esses atores é como ter um mapa para navegar pelas notícias diárias, entender as crises e até mesmo antecipar tendências que impactam sua vida, desde o preço da gasolina até as oportunidades de emprego.

Nesta aula, nosso objetivo é desvendar essa complexidade, apresentando os principais protagonistas das relações internacionais. Ao final, você será capaz de identificar e analisar o papel dos Estados-Nação, das Organizações Internacionais Governamentais (OIGs), das Organizações Não Governamentais (ONGs) e de outros atores não-estatais, como corporações multinacionais, grupos terroristas e movimentos sociais.

Para o Estudante Universitário

Ferramenta essencial para análise de cenários e desenvolvimento do pensamento crítico

Para Concursos Públicos

Diferencial estratégico em provas que exigem análise de conjuntura internacional

Para a Vida Cotidiana

Compreensão das forças que influenciam economia, política e sociedade

Prepare-se para uma jornada que transformará sua percepção sobre o poder e a influência no cenário mundial. Vamos começar nossa exploração, mapeando desde os atores mais tradicionais até aqueles que emergiram com a globalização e a "nova desordem global".

Estados-Nação: Os Pilares Tradicionais do Cenário Global

Quando pensamos em "política internacional", a primeira imagem que nos vem à mente são os países, certo? Eles são, de fato, os atores mais antigos e, por muito tempo, foram considerados os únicos protagonistas relevantes no palco global. Essa centralidade dos **Estados-Nação** remonta à Paz de Vestfália (1648), que estabeleceu o princípio da soberania territorial e a não-interferência nos assuntos internos de outros Estados.

Mas será que, em um mundo cada vez mais interconectado, os Estados ainda detêm o monopólio da influência? Embora sua importância seja inegável, a complexidade das relações internacionais modernas nos força a questionar se eles ainda são os únicos "jogadores principais".



i Analogia do Capitão de Futebol: Um Estado-Nação pode ser comparado ao capitão de um time de futebol em um campeonato mundial. Ele tem a autoridade máxima sobre sua equipe (população e território), define as estratégias (política externa) e representa o time nas negociações com outros capitães (diplomacia).

01

Soberania Territorial

Controle exclusivo sobre um território definido e sua população

03

Diplomacia

Representação e negociação nos fóruns internacionais

02

Política Externa

Definição de estratégias para interação com outros Estados

04

Impacto Global

Decisões que reverberam por todo o sistema internacional

Pense nos Estados Unidos, na China ou no Brasil. As decisões tomadas por seus governos – seja em relação a acordos comerciais, políticas ambientais ou intervenções militares – reverberam por todo o globo. Compreender a lógica por trás das ações desses "capitães" é fundamental para decifrar o noticiário e entender as dinâmicas globais que afetam diretamente o seu cotidiano.

Organizações Internacionais Governamentais (OIGs): A Força da Cooperação

Após as duas grandes guerras mundiais do século XX, ficou evidente que os Estados-Nação, por si só, não conseguiam garantir a paz e a estabilidade globais. A necessidade de cooperação para lidar com problemas que transcendiam fronteiras impulsionou a criação das **Organizações Internacionais Governamentais (OIGs)**.



Plataformas de Negociação

Espaços onde Estados se reúnem para discutir questões globais e buscar soluções conjuntas



Resolução de Disputas

Mecanismos para mediar conflitos entre países de forma pacífica e estruturada



Implementação de Normas

Estabelecimento e monitoramento de regras internacionais que beneficiem a comunidade global

"Imagine as OIGs como os 'fóruns de condomínio' do mundo. Assim como os moradores se reúnem para discutir regras e problemas comuns, os países se juntam em OIGs para tratar de questões globais."

Organização	Âmbito/Aplicação	Base/Origem	Exemplo de Atuação
ONU	Paz e Segurança, Direitos Humanos	Carta das Nações Unidas (1945)	Missões de paz, proteção de refugiados
OMC	Comércio Internacional	Acordos de Marraqueche (1994)	Negociação de acordos comerciais
FMI	Estabilidade Financeira Global	Acordos de Bretton Woods (1944)	Empréstimos a países em crise
Banco Mundial	Redução da Pobreza	Acordos de Bretton Woods (1944)	Financiamento de infraestrutura

Essas organizações têm um impacto direto em nossas vidas. A OMC estabelece as regras do comércio internacional, influenciando os preços dos produtos que consumimos. O FMI e o Banco Mundial podem afetar a estabilidade econômica global. A ONU atua em missões de paz e na promoção dos direitos humanos, temas que ressoam em todo o mundo.

Organizações Não Governamentais (ONGs): A Voz da Sociedade Civil

Enquanto as OIGs são formadas por governos, o cenário internacional também é palco para uma miríade de atores que representam a sociedade civil organizada. As **Organizações Não Governamentais (ONGs)** surgiram como uma resposta à percepção de que os Estados e as OIGs nem sempre conseguiam abordar todas as questões ou representar todos os interesses.



Proteção Ambiental

Greenpeace e outras organizações defendem o meio ambiente através de campanhas diretas e visíveis



Direitos Humanos

Anistia Internacional documenta abusos e pressiona governos por mudanças



Assistência Humanitária

Médicos Sem Fronteiras leva assistência médica a regiões de conflito

Características das ONGs

- Entidades privadas sem fins lucrativos
- Independência em relação aos Estados
- Flexibilidade e capacidade de ação rápida
- Foco em causas específicas
- Mobilização da opinião pública

Métodos de Atuação

- Campanhas de conscientização
- Pressão sobre governos e corporações
- Documentação e denúncia
- Mobilização popular
- Parcerias com outros atores

✔ **Impacto no Brasil:** ONGs ambientais desempenham um papel crucial na proteção da Amazônia, enquanto ONGs de direitos humanos monitoram e denunciam violações, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

A atuação das ONGs tem um impacto significativo na formulação de políticas públicas e na conscientização global. Elas podem influenciar a agenda de conferências internacionais, participar de debates na ONU e até mesmo atuar como parceiras de governos e OIGs em projetos de desenvolvimento.

Atores Não-Estatais (I): Corporações Multinacionais (CMNs)

Além dos Estados, OIGs e ONGs, o cenário global é cada vez mais dominado por atores que exercem um poder econômico e político colossal. As **Corporações Multinacionais (CMNs)** são organizações que operam e possuem ativos em múltiplos países, moldando as relações internacionais de maneiras profundas e complexas.

69

Empresas no Top 100

Das 100 maiores economias mundiais, 69 são corporações, não países

\$32T

Receita Global

Receita combinada das 500 maiores multinacionais em 2023

200M

Empregos Diretos

Postos de trabalho criados pelas principais multinacionais globalmente

"Pense nas CMNs como 'gigantes econômicos' que jogam em vários tabuleiros de xadrez ao mesmo tempo. Uma empresa como a Apple não apenas vende produtos globalmente; ela tem cadeias de suprimentos que se estendem por dezenas de países."



Cadeias de Suprimentos Globais

Operações distribuídas por múltiplos países, otimizando custos e recursos



Influência Política

Poder de lobby que pode rivalizar com pequenos e médios Estados



Impacto Econômico

Decisões que afetam mercados, empregos e desenvolvimento regional



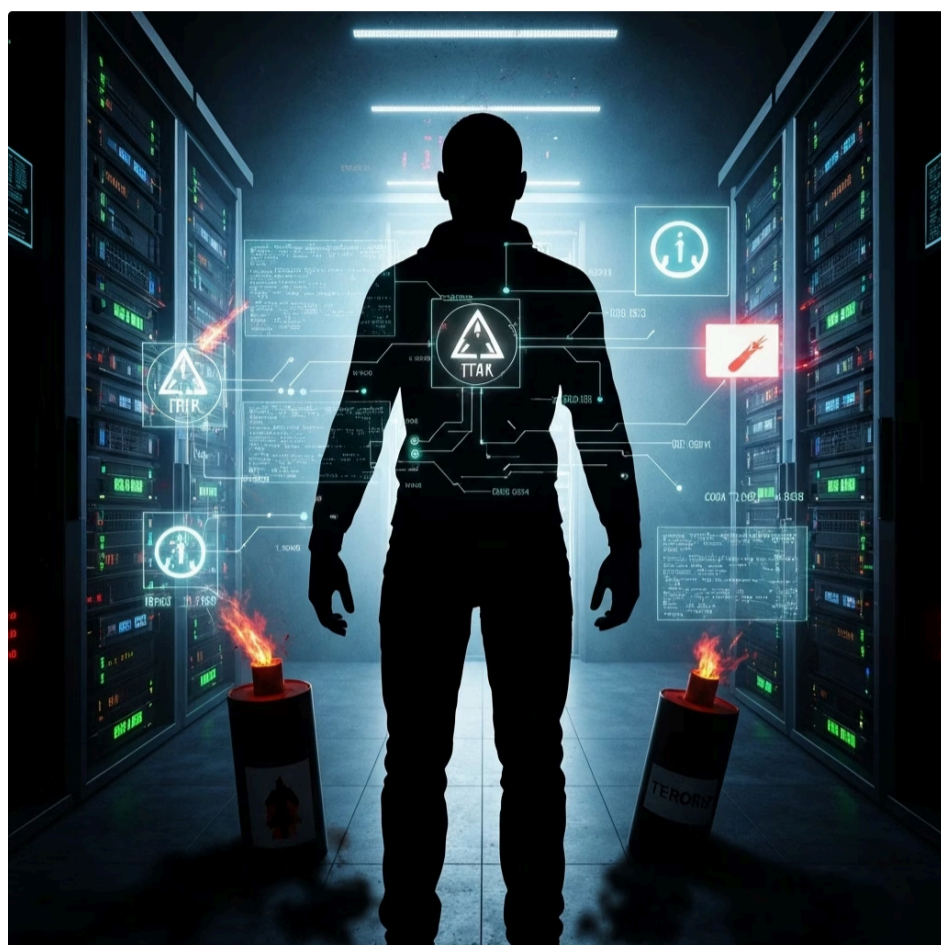
Alcance Global

Capacidade de moldar tendências de consumo e padrões tecnológicos

O impacto das CMNs em sua vida é constante. Elas determinam a variedade de produtos nas prateleiras, as tecnologias que você usa, os empregos disponíveis e até mesmo os impostos arrecadados pelos governos. As decisões de investimento de uma grande corporação podem gerar prosperidade ou desemprego em uma região inteira.

Atores Não-Estatais (II): Grupos Terroristas e Movimentos Sociais

O cenário internacional não é moldado apenas por atores com poder econômico ou diplomático. Existem também aqueles que, operando fora das estruturas tradicionais de poder, buscam desafiar a ordem estabelecida ou promover mudanças sociais e políticas profundas.



Grupos Terroristas

Operam como **"vírus" no sistema global**, usando táticas de violência e medo para atingir objetivos políticos ou ideológicos, buscando desestabilizar Estados e sociedades.



Movimentos Sociais

Atuam como **"agentes de mudança"** da sociedade, organizando-se em torno de causas comuns para influenciar políticas e promover transformações sociais.

Conceito	Objetivo Principal	Método de Ação	Legitimidade
Grupos Terroristas	Atingir objetivos políticos/ideológicos por meio do medo	Atos de violência, ataques, propaganda radical	Ilegítimos, condenados internacionalmente
Movimentos Sociais	Promover mudanças sociais, políticas ou culturais	Protestos, lobby, campanhas, desobediência civil	Buscam legitimidade popular e política

Al-Qaeda (1988)

Rede terrorista transnacional com ideologia extremista islâmica

Black Lives Matter (2013)

Movimento global contra a violência racial e por justiça social

1

2

3

4

Primavera Árabe (2010)

Movimentos sociais por democracia no Oriente Médio e Norte da África

ISIS (2014)

Organização terrorista com ambições territoriais e propaganda digital

A existência desses grupos nos força a reconhecer que o poder não emana apenas de governos ou grandes corporações. Ele pode surgir de ideologias extremistas, de aspirações por justiça social ou da busca por reconhecimento de identidades. Compreender suas motivações e táticas é crucial para analisar a segurança global e as dinâmicas de transformação social.

A Nova Desordem Global: Antagonismos e Reconfigurações

Por décadas, o mundo viveu sob uma ordem global relativamente estável. No entanto, nos últimos anos, testemunhamos o surgimento de uma **"nova desordem global"**. Este termo descreve um cenário de crescente incerteza, volatilidade e antagonismo entre grandes potências, que está reconfigurando alianças e cadeias de suprimentos em escala mundial.

Hegemonia Contestada

Estados Unidos enfrentam desafios à sua liderança global estabelecida

Novas Alianças

Formação de blocos alternativos como BRICS e fortalecimento da OTAN



Ascensão Chinesa

China emerge como rival tecnológico e econômico dos EUA

Assertividade Russa

Rússia busca reafirmar sua influência regional e global

"Imagine o cenário global como um grande jogo de tabuleiro onde as peças estão sendo reposicionadas e algumas regras foram alteradas. Vários jogadores fortes estão disputando o centro do tabuleiro, formando novas alianças e desfazendo antigas."

Exemplos da Nova Desordem

- **Guerra na Ucrânia:** Conflito que redefine alianças europeias
- **Disputa Tecnológica:** EUA vs. China em semicondutores e 5G
- **Desacoplagem Econômica:** Reorganização de cadeias de suprimentos
- **Competição no Indo-Pacífico:** Tensões no Mar do Sul da China

Impactos Globais

- Instabilidade nos preços de energia e alimentos
- Reconfiguração de rotas comerciais
- Aumento dos gastos militares
- Fragmentação da internet e tecnologia

Para você, isso pode significar maior inflação, necessidade de buscar novas fontes de produtos e serviços, e um mundo mais imprevisível. A guerra na Ucrânia, por exemplo, não é apenas um conflito regional; suas ramificações se estendem por todo o globo, impactando desde os preços da energia até a disponibilidade de componentes eletrônicos.

Geopolítica dos Recursos Críticos: A Disputa Essencial

No cerne de muitas das tensões da nova desordem global está a **geopolítica dos recursos críticos**. Não se trata apenas de petróleo e gás, mas de uma gama crescente de minerais estratégicos e, cada vez mais, da água. A competição por esses recursos é um motor fundamental da política externa de muitos países.



Lítio - O "Ouro Branco"

Essencial para baterias de veículos elétricos. Chile, Bolívia e Argentina controlam 75% das reservas mundiais.



Terras Raras

Fundamentais para tecnologia avançada. China domina 80% da produção global, criando dependência estratégica.



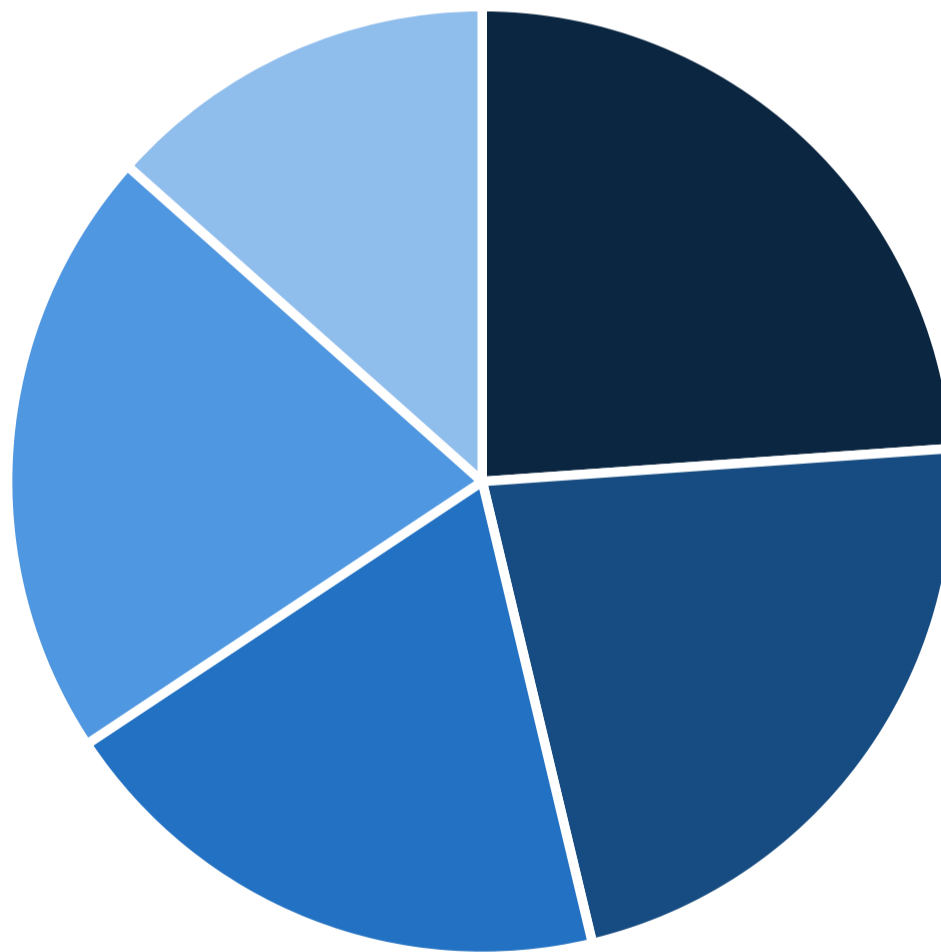
Energia Tradicional

Petróleo e gás natural continuam cruciais. Controle de rotas como Estreito de Ormuz é estratégico.



Água - O Recurso do Futuro

Escassez crescente gera tensões. Controle de rios e aquíferos torna-se questão de segurança nacional.



■ China - Terras Raras ■ Triângulo do Lítio ■ Oriente Médio - Petróleo ■ Congo - Cobalto ■ Outros Recursos

⚠ Vulnerabilidade Estratégica: A dependência europeia do gás russo expôs a vulnerabilidade energética do continente e impulsionou a busca por fontes renováveis e alternativas. Essa lição ressalta a importância da diversificação de fornecedores.

Para você, essa disputa se traduz em custos mais altos para produtos eletrônicos, instabilidade nos preços da energia e, em um futuro não tão distante, a necessidade de gerenciar o uso da água de forma mais eficiente. A corrida por lítio na América Latina, por exemplo, está redefinindo a importância geopolítica de países como Chile, Bolívia e Argentina.

Guerra Híbrida e Cibersegurança: Os Novos Campos de Batalha

A natureza dos conflitos internacionais está em constante evolução. Se antes as guerras eram travadas predominantemente em campos de batalha tradicionais, hoje, a tecnologia e a informação abriram novos e complexos domínios de confronto. A **guerra híbrida** e a **cibersegurança** ilustram essa transformação.

Ataques Cibernéticos Invasão de sistemas críticos como redes de energia, hospitais e infraestrutura governamental	Desinformação Campanhas de notícias falsas para polarizar sociedades e influenciar eleições
Pressão Econômica Sanções, boicotes e manipulação de mercados para enfraquecer adversários	Forças Não-Identificadas Uso de grupos paramilitares ou "soldados fantasma" para ações negáveis

"Imagine a guerra híbrida como um 'polvo' com múltiplos tentáculos. Cada tentáculo representa uma tática diferente – um ataque cibernético, uma campanha de notícias falsas, um boicote econômico. O objetivo não é uma vitória militar clara, mas sim enfraquecer o adversário por dentro."

Características da Guerra Híbrida

- Combinação de táticas militares e não-militares
- Operações abaixo do limiar de guerra convencional
- Dificuldade de atribuição e resposta
- Exploração de vulnerabilidades sociais
- Uso intensivo de tecnologia e mídia

Desafios da Cibersegurança

- Proteção de infraestruturas críticas
- Combate à desinformação online
- Segurança de dados pessoais e governamentais
- Cooperação internacional em investigações
- Desenvolvimento de capacidades defensivas

Estônia (2007)

Primeiro grande ataque cibernético a um país, paralisando serviços governamentais

SolarWinds (2020)

Ataque sofisticado a milhares de organizações via software comprometido

1

2

3

4

Eleições EUA (2016)

Interferência russa através de desinformação e vazamentos seletivos

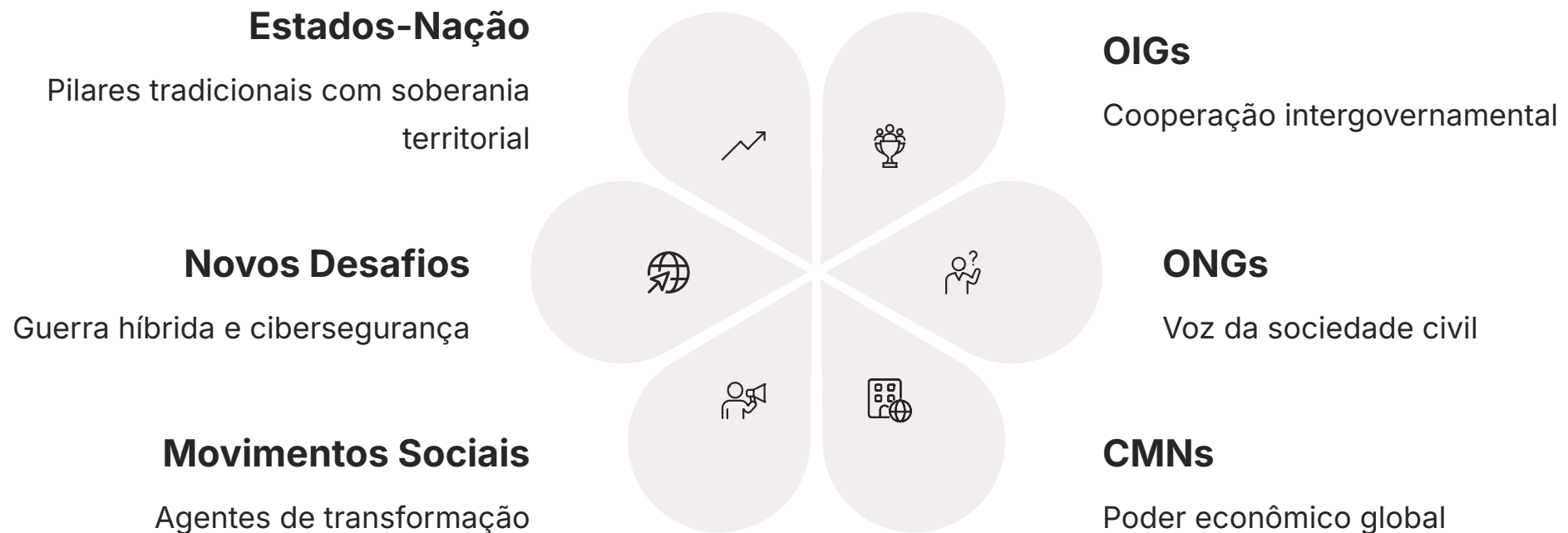
Colonial Pipeline (2021)

Ransomware paralisa principal oleoduto dos EUA, afetando abastecimento

Para você, isso significa que a privacidade dos seus dados, a confiabilidade das informações que você consome e até mesmo a estabilidade dos serviços essenciais podem ser afetadas por esses novos campos de batalha. Compreender essas ameaças é essencial para a cidadania digital e para a segurança nacional no século XXI.

Consolidação e Próximos Passos

Chegamos ao fim de nossa jornada pela complexa teia dos atores das relações internacionais. Começamos com os tradicionais Estados-Nação, que ainda são os pilares do sistema, mas rapidamente expandimos nossa visão para incluir uma diversidade de protagonistas que moldam o cenário global.



Para Análise Crítica

Use esse conhecimento para decifrar notícias e compreender as motivações por trás das decisões globais

Para Concursos

Prepare-se para questões que exigem visão abrangente sobre atores e dinâmicas internacionais

Para o Futuro

Desenvolva uma perspectiva informada sobre os eventos que moldam nosso mundo

As tendências que exploramos - a nova desordem global, a geopolítica dos recursos críticos e os novos campos de batalha da guerra híbrida - mostram que o mundo está em constante transformação. Compreender esses atores e suas interações é fundamental para navegar em um cenário internacional cada vez mais complexo e interconectado.

Autoavaliação

Questões Objetivas

1 Qual dos seguintes atores é considerado o pilar tradicional do sistema internacional, detentor de soberania territorial?

- a) Organizações Não Governamentais (ONGs)
- b) Corporações Multinacionais (CMNs)
- c) Estados-Nação
- d) Organizações Internacionais Governamentais (OIGs)

3 A disputa por recursos como lítio, cobalto e terras raras é um tema central na geopolítica atual, especialmente devido à:

- a) Necessidade de expansão territorial dos Estados-Nação
- b) Demanda por esses minerais para a transição energética e tecnologias avançadas
- c) Busca por novas fontes de petróleo e gás em regiões inexploradas
- d) Necessidade de controle de rotas comerciais marítimas tradicionais

2 A Organização Mundial do Comércio (OMC) e o Fundo Monetário Internacional (FMI) são exemplos de qual tipo de ator internacional?

- a) Atores não-estatais com foco em segurança
- b) Organizações Internacionais Governamentais (OIGs)
- c) Movimentos sociais transnacionais
- d) Grupos terroristas com agenda econômica

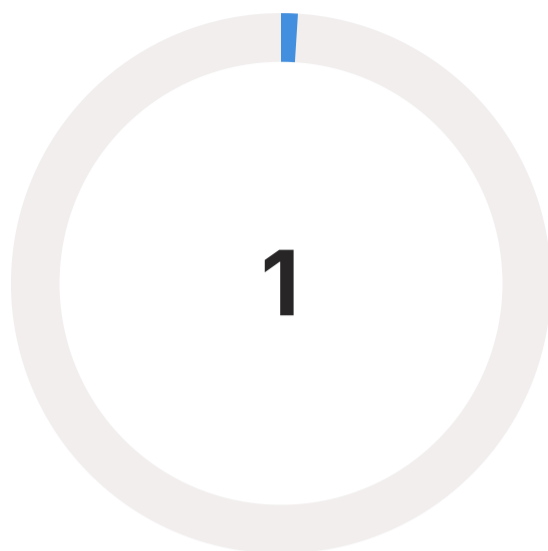
4 A guerra híbrida é caracterizada pela combinação de táticas militares com ações não-militares, como ataques cibernéticos e campanhas de desinformação. Qual o principal objetivo dessa estratégia?

- a) Promover a cooperação internacional e o desenvolvimento sustentável
- b) Desestabilizar um adversário sem necessariamente recorrer a um conflito armado em larga escala
- c) Fortalecer as alianças militares tradicionais entre Estados-Nação
- d) Garantir a segurança energética global por meio de acordos comerciais

Questão Discursiva

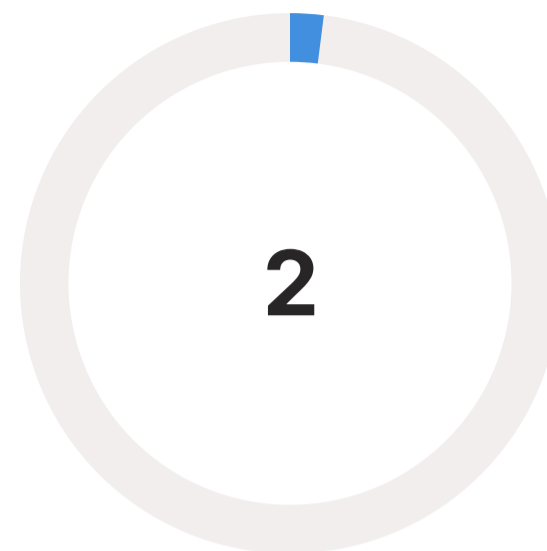
- ❓ Explique a diferença fundamental entre Organizações Internacionais Governamentais (OIGs) e Organizações Não Governamentais (ONGs) e cite um exemplo de cada, destacando brevemente sua área de atuação.

Gabarito



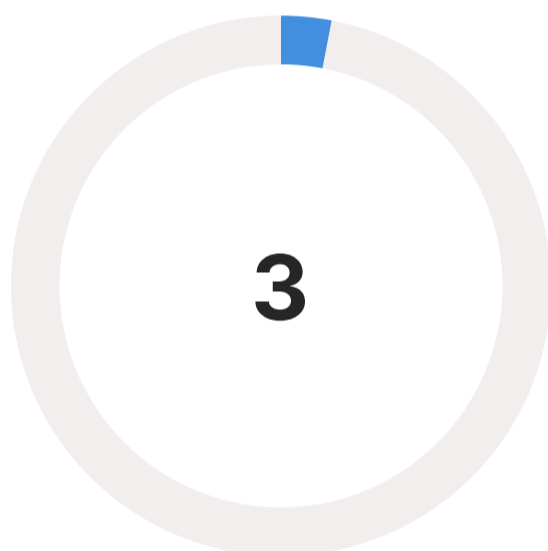
Questão 1

c) Estados-Nação



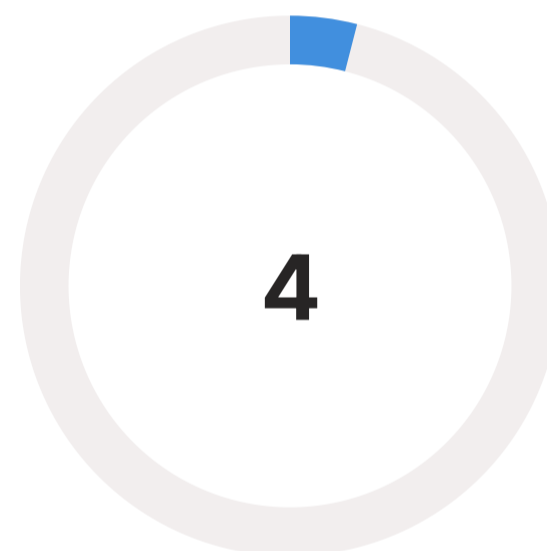
Questão 2

b) Organizações Internacionais Governamentais (OIGs)



Questão 3

b) Demanda por esses minerais para a transição energética e tecnologias avançadas



Questão 4

b) Desestabilizar um adversário sem necessariamente recorrer a um conflito armado em larga escala

Resposta Sugerida (Questão Discursiva)

A diferença fundamental reside em sua composição e natureza. As **OIGs são formadas por Estados soberanos** que se unem para atingir objetivos comuns, como a ONU (paz e segurança) ou a OMC (comércio). Já as **ONGs são entidades privadas, sem fins lucrativos**, que representam a sociedade civil organizada e atuam em diversas causas, como o Greenpeace (meio ambiente) ou a Anistia Internacional (direitos humanos).

Enquanto as OIGs operam no âmbito intergovernamental, as ONGs atuam de forma independente, muitas vezes pressionando ou complementando a ação estatal.

Próxima Aula

Aula 6

A Ascensão da China e a Nova Rivalidade Sino-Americana (Parte 1)

Na próxima aula, aprofundaremos um dos temas mais quentes da geopolítica atual, analisando como a ascensão da China está redefinindo o equilíbrio de poder global e gerando uma nova e complexa rivalidade com os Estados Unidos.



01

Ascensão Econômica Chinesa

Análise do crescimento econômico e suas implicações globais

02

Rivalidade Tecnológica

Disputa por supremacia em IA, 5G e semicondutores

03

Geopolítica do Indo-Pacífico

Tensões no Mar do Sul da China e alianças regionais

Recursos Adicionais



Livro Recomendado

"A Nova Desordem Mundial" de Parag Mehta – Para aprofundar a compreensão sobre as mudanças geopolíticas



Documentário

"Inside Bill's Brain: Decoding Bill Gates" (Netflix) – Para entender a influência de atores não-estatais como fundações



Site Especializado

Council on Foreign Relations (CFR) – Para análises atualizadas sobre relações internacionais e atores globais

Nota Importante

- i** **NOTA IMPORTANTE:** As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.

Fontes Oficiais Recomendadas

- Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty)
- Organização das Nações Unidas (ONU)
- Organização Mundial do Comércio (OMC)
- Fundo Monetário Internacional (FMI)
- Banco Mundial

Acompanhamento Contínuo

- Relatórios anuais das organizações internacionais
- Análises de think tanks especializados
- Publicações acadêmicas atualizadas
- Noticiários especializados em relações internacionais
- Documentos oficiais de política externa

Obrigado por acompanhar esta aula sobre os Principais Atores das Relações Internacionais. Continue estudando e desenvolvendo sua visão crítica sobre o cenário global!